

208 - RESQUÍCIOS DA EDUCAÇÃO TRADICIONAL: DIFICULDADES PARA O EXERCÍCIO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Daniele Santoro (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Jaqueline Roberta da Silva (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Carlos Rodrigues Ladeia (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Ana Maria Rodrigues de Carvalho (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - danisantoro13@yahoo.com.br

Introdução: O presente trabalho relata as dificuldades encontradas no espaço de educação popular da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Assis (COOCASSIS), que refletem alguns efeitos residuais da educação tradicional. A maioria dos cooperados não conseguiram ultrapassar as primeiras séries do sistema formal de escolarização ou não o frequentou, devido a falta de recursos e à precoce iniciação no mercado de trabalho. Ficaram estigmatizados a braços que trabalham, deixando a atividade de pensar a outros, pois é conveniente ao sistema capitalista a não democratização efetiva e plena do saber. Visto isso, fica evidente que a educação tradicional não tem o propósito de formar sujeitos críticos.

Objetivos: A inclusão dos cooperados nos espaços de educação popular tem como objetivo uma mudança dessa concepção. A educação política de Paulo Freire, contribui para que os sujeitos adquiram o protagonismo que lhes foi negado na educação tradicional. Protagonismo esse, fundamental para o exercício do cooperativismo, pois possibilita aos cooperados se reconhecerem como sujeitos da sua história potencializando a atuação nos espaços de decisão dentro do grupo, como seres que pensam. Os trabalhadores excluídos do mercado formal de trabalho têm como uma das alternativas de organização dispositivos como o cooperativismo e o associativismo popular, vistos na perspectiva da Economia Solidária, com características diferentes do capitalismo. Pautados na autonomia, na cooperação, na solidariedade e auto-gestão, práticas tão difíceis para os sujeitos formados na educação tradicional.

Métodos: Em 2004 teve início na COOCASSIS a experiência de educação popular, implementada por estagiários do Núcleo de Assessoria à Formação e ao Desenvolvimento de Cooperativas Populares da Unesp de Assis, atual Incop Unesp - Núcleo de Assis. No início foi pequena a participação de cooperados nesse espaço, porém, ao longo do tempo ocorreram diversas mudanças e o grupo configurou-se. Os cooperados tiveram a oportunidade de estar em contato com essa diferente forma de educação, da qual se apropriaram, consolidando a partir de 2006 o espaço de educação popular da cooperativa.

Resultados: Durante essa experiência foi possível observar a diferença de comprometimento dos educandos com o espaço de educação e com sua atuação na COOCASSIS, pois para muitos aquele trabalho era só um mecanismo de geração de renda, e não ainda a emancipação cidadã.